"O auto da barca do inferno" (adaptado)

Auto da barca do Inferno
Gil Vicente
Adaptado por Ariel Lazari e Luciana Roale

Diabo — Venham, venham, todos!
Antes que a maré mude!
Levante a vela, agora!

Companheiro (amedrontado) Já estou fazendo!

Diabo — Ótimo!
Vá até ali e estique aquela corda,
Arranje um banco para os passageiros.
Aqui! Venham aqui! Uhul!
Se quiser ir, que venha logo!
Já é hora de partir,
Vamos a Belzebu!

Diabo (nervoso) — Mas que raios você está fazendo?!
Não terminou ainda?!

Companheiro (amedrontado) Já estou terminando, mestre!

Diabeliquete (1) — Rápido! Afrouxe aquela corda!
Desamarre aquela, ali! Faça o que o
chefe mandou!

Companheiro (olhando as Diabeliquetes) — Quem são vocês?

Diabeliquete(1) — Nós somos assistentes do Diabo.

Companheiro — Bom... Então tem como vocês me ajudarem
Aqui?

Diabeliquete(2) — A gente te ajudar? Há-há! É claro que não!

Diabeliquete(3) — E é melhor você voltar ao trabalho porque o chefe não é
muito paciente não.

Companheiro — Sim, sim! Feito!Feito!

Diabo (entusiasmado falando com as diabeliquetes) — Mas que beleza de barca, ein!
Coloque balões, bandeiras!
É festa! Hoje esta barca enche!

Chega o Fidalgo no porto, e indo em direção à barca do inferno, diz:

Fidalgo — Para onde está indo essa barca?
Está tão chamativa!

Diabo — Esta vai para a ilha perdida,
E já está partindo, então se acomode.

Fidalgo — A senhora também vai pra esta ilha?

Diabo — SENHOR, não "senhora"!

Fidalgo — Sim... Mas esta barca está uma bagunça!

Diabeliquete (4) — Não, não! É porque você a viu de fora.

Fidalgo — E para onde ela vai?

Diabeliquete (4) Para o Inferno, senhor, venha logo!

Fidalgo Lugarzinho ruim, não?

Diabo Veio aqui zombar, é?

Fidalgo E você achou alguém para embarcar?

Diabo Posso encontrá-los aqui neste cais!

Fidalgo Está bem, mas minha barca não é esta.

Diabo E porque seria outra?

Fidalgo Na outra vida tem muita gente rezando por mim!

Diabo Muita gente rezando por...
HAHAHAHHAHAHAHHAHAHA!
Veio tão seguro de si mesmo,
Achando que se salvaria...
Porque rezam por você?!
Entra nesta barca logo!
Pegue uma cadeira, entre!

Fidalgo O quê?! Eu não! É assim que termina?!

Diabeliquete(1) Ah! Você foi quem escolheu este caminho!
Pare com esta algazarra!

Fidalgo E só tem este barco aqui?!
Diabeliquete (1) Para você, só este! Desde que chegou percebi

Fidalgo Com todo respeito, mas aí eu não entro!
Tem alguém aí?! Algum barqueiro?!

Anjo Sim?

Fidalgo Por favor, me diga,
Eu morri tão de repente que nem sei,
É esta a barca do céu?

Anjo Sim é esta. O que você quer?

Fidalgo Que me deixe entrar,
Porque eu sou um fidalgo,
É melhor que deixe-me entrar aí!

Anjeliquete(1) Desculpe, mas aqui não entra tirania!

Fidalgo Não tem espaço para um Fidalgo aí?!

Anjo Você não merece entrar aqui, senhor.
Aqui é tão pequeno que tal personalidade como a sua,
Uma tão grande, como você diz,
Não cabe aqui. Naquela barca tem mais espaço!
Vá até lá com sua tirania,
Porque você desprezou os pequenos!

Diabeliquete (3) Vamos! Podem entrar! A barca é de vocês!
Vamos aproveitar a maré calma!

Fidalgo Oh não! Não creio que vou para este lugar!
A minha vida passei aproveitando,
Não imaginei este dia, nunca imaginei!
Mas que o destino seja feito...

Diabo Finalmente, ein! Vamos nos entender!

Vai pegando os remos que você vai trabalhar!

Fidalgo — Espere! Tenho que ver minha querida dama.
Ela vai se suicidar por mim ...

Diabo — Morrer por te amar?!...

Fidalgo — Ah, nem vem! Disso estou certo!

Diabeliquete (1) — Tolinho... Tão fanático.
É o amante mais burro que já vi.

Fidalgo — Pois ela me mandava mil cartas de amor!

Diabeliquete (2) — Mas como você é burro!
Enquanto você lia mentiras,
Ela se agarrava com outro!

Fidalgo — Pois se for vê-la agora, verá que é verdadeiro seu amor.

Diabo — Você acha é? Pois hoje ela rezou alegremente
Agradecendo sua morte. Hehehehe!

Fidalgo — Mas ela chorou, e muito!

Diabo — Lágrimas de alegria!
E tudo que ela lamentava...
Era tudo questão de educação!
Entre logo!

Fidalgo — Se é assim...

O Diabo diz ao Fidalgo, que está sentado

Diabo — Sim, sim. Pegue estes remos e descanse,
Porque mais gente vai chegar
E é claro que vão entrar aqui!
Vamos gente, vamos entrando!
Venha à barca! Todos!

Chega o Onzeneiro perguntando:

Onzeneiro — Para onde está indo?

Diabo — Meu querido parente!
Como você demorou!

Onzeneiro — Ah! Eu não queria vir!
Mas morri cobrando dinheiro,
E acredita que não consegui trazer nada?!

Diabo — Mas que pena! Mas não há tempo,
Entre logo, porque já vou partir.

Onzeneiro — E para onde você vai com a barca?

Diabeliquete(4) — Para onde você tem que ir!
Para o Inferno.

Onzeneiro — Acho que alguém me chamou ali...

Vai até a barca celestial

Onzeneiro — Alô! Alguém aí?!
Esta barca já está partindo?

Anjo — E você vai até...
Onzeneiro — Até o paraíso!

Anjeliquete (2) Você não pode entrar.

Onzeneiro E porque não?!

Anjo Este seu saco de dinheiro ia encher o navio.

Onzeneiro Ah! Ele está vazio!

Anjo Já não falo do saco, mas de seu coração.

Volta à barca infernal

Onzeneiro Alô! Ainda está aí?

Diabo Ah! Olhe quem voltou!

Onzeneiro Eu trago um pedido.
Tenho que voltar ao mundo,
E vou cuidar de trazer bastante dinheiro,
Porque de mãos abanando eu nã...

Diabeliquete(1) Cale a boca e entre logo! Venha remar

Onzeneiro Ah não! Como isso foi acontecer!
Diabeliquete(2) Cale a boca, pare de choramingar!

Entra o Onzeneiro na barca e ao ver o Fidalgo diz:

Onzeneiro Você aqui?!

Fidalgo E você também aqui?!

Diabo Vamos parando com a conversinha!
Logo darei umas pancadas em vocês!

Chega o Parvo falando:

Parvo Tem alguém aí?

Diabo Quem é?

Parvo Eu. Esse barco é nosso?

Diabo Como assim? De quem?

Parvo Dos asnos, ora!

Diabo Então é sua, entre.

Parvo Oh! Fiquei doente em tão má hora!
De repente morri.

Diabeliquete(3) Morreu de que?

Parvo Provavelmente de caganeira.

Diabeliquete(3) De que?!

Parvo De caga-merdeira

Diabeliquete(3) Entre logo!

Parvo Cuidado! Vai derrubar o barco ein!

Diabeliquete (3) Você é maluco mesmo! Entra logo!

Parvo Espere um pouco! Para onde isto vai?

Diabeliquete (3) Ao porto de Lúcifer.

Parvo (confuso) Ao porto de Lúc...

Diabo Ao Inferno!!

Parvo Esta é a barca dos fracassados,
Dos cornos,
Dos bandidos,
Dos corruptos,
Dos tolos?!

O Parvo vai ao Anjo

Parvo Olá! Posso entrar?

Anjo Se quiser pode,
Porque você falou verdades,
E sua simplicidade é o bastante para entrar.
Vamos esperar,
Se alguém ninguém melhor chegar, você vai.

Chega o sapateiro no porto e em direção ao porto infernal diz:

Sapateiro Olá!

Diabo Quem vem aí?
Oh! Olá Sapateiro! Quanta coisa está trazendo!

Sapateiro Me mandaram vir assim. Para onde vai?

Diabo Para terra dos danados!

Sapateiro E quem morre confessado?
Diabo Vamos parar de enrolar.
Este é seu lugar!

Sapateiro Estou confessado e comunguei!
Não entrarei aí!

Diabo Pode parar! Você pode ter se confessado,
Mas e os dez mil roubos que não contou?
Roubou o povo sendo desonesto durante trinta anos!
Este é o lugar de ladrão!

Sapateiro Não vou! As missas que assisti não me valem nada?!

Diabo Nem tente, depois das missas você roubava mais!

Sapateiro E as ofertas e orações que fazem agora por mim?
E a minha missa de finado?!

Diabeliquete(4) E o dinheiro desonesto?

Sapateiro Eu não entro ai de jeito nenhum!

Indo até o anjo diz:

Sapateiro Alô! Santa caravela! Posso entrar?

Anjo Carregando isso tudo? Não.
Aquele ali é o seu barco!
Como você está ligado ao material...

Sapateiro Tão poucas forminhas, eu deixo elas num cantinho mesmo!

Anjeliquete(3) Esta não é sua barca.

Sapateiro Você quer que eu vá para o inferno?!

Anjo(3) Seu nome está na lista do Diabo!

O sapateiro volta à barca dos condenados.

Sapateiro Que posso fazer se esta é a sentença?!

Chega um Frade usando uma espada e capacete, com uma moça, de mãos dadas. Ele dançava e cantarolava:

Frade Tamtamtamtamtamtam...
Tamtarãtamtamtãrãrã!...

Diabo Olá Frade! Que é isso tudo?

Frade Deo gratias! Sou cortesão!

Diabeliquete(1) E você também sabe dançar! Ual!
E quem é esta moça aí? É sua mulher?!

Frade Sim, sim! Sempre me encontrei com ela. Hihihihi!

Diabeliquete(1) E ninguém te reprimiu no convento?!

Frade E como eles faziam isso! Você não sabe como!

Diabeliquete(1) Hahaha! Que precioso padre! Entre em nossa barca!

Frade E para onde ela vai?

Diabeliquete (2) Para o inferno! Não há problema, certo?

Frade É o que?! Não entendo isso!
Só de ser padre mereço o céu!

Diabeliquete (2) Você merece Belzebu!

Frade Cruzes! Eu não serei condenado!
Ah, não vou!
Um padre tão apaixonado e virtuoso,
Por acaso seria condenado?! Não, não!

Diabo Seria, seria! Entre e pegue um remo!
Entre porque já foi dada a sentença!

Frade Por acaso essa é minha sentença?
Ir para o Inferno?
Nem eu nem Florença vamos entrar aí!
Quer dizer que só por dar uns beijinhos
Um padre é condenado?
Com tanto salmo rezado?

Diabo Só uns beijinhos? Sei...
Entre de uma vez.
Você vai levar umas gotinhas de óleo fervente nestas costas!

O padre tira o capuz e aparece o capacete e diz:

Frade Deus vai manter esta coroa!

Diabo Padre-Frei-Marido-capacete!
Que mais tem aí, senhor?!

Frade Não zombe de mim!
Fique sabendo que fui grande guerreiro!
Essa espada é inquebrável
E este escudo é do melhor!

Diabo Nos mostre todo este talento
De que você tanto fala.

O Frade começa a dar vários golpes e grita o nome deles, fica entusiasmado e o Diabo vai se esquivando.

Frade O que vocês acham agora?!

Diabeliquete(3) Que belos golpes!

Frade Isso é só o começo

Continua a dar golpes e gritar. Quando termina os golpes, pega Florença pela mão e diz:

Frade Você viu meu talento!
Este lugar não é para mim!
Vamos à barca da glória!

Chega à barca da glória e diz:

Frade Olá! Posso entrar?!
E minha senhora também pode entrar?!
Oláááá! Não me escuta?!

Parvo Veio em hora ruim.
De quem você roubou esta espada?!

Frade Oh não! Pelo que vejo, não há o que fazer!
Vamos à nossa barca Florença...
Temos que cumprir nossa sentença...

Diabo Finalmente! Ah... É sempre a mesma coisa!

Assim que o padre entra, chega uma prostituta chamada Brísida Vaz. Chegando à barca infernal, chama:

Brísida Oie! Alguém está aí?

Diabo Quem está chamando?

Brísida Brísida Vaz.

Diabo Hum... Pode entrar, pegue um remo e...

Brísida Não vou entrar nesta.

Diabeliquete(1) Já começou o ritual...

Brísida Não estou procurando esta barca.

Diabeliquete(1) E o que você traz contigo?

Brísida O que me convém.

Diabeliquete(2) O que te convém?

Brísida Muitas falsas virgindades,
Assim como mentiras,
Falsidades,
Alguns roubos,
E traições.
Várias joias e,
As tantas moças que vendi.

Diabo Pode entrar, então.

Brísida Ei! Sai fora! Eu vou para o paraíso!

Diabo Quem disse?

Brísida Lá é meu lugar!

Eu sou um mártir!
Quantas bofetadas levei?!
E quantos insultos?!
Quanto sofrimento resisti?!
Se eu for para o inferno,
Todo mundo vai!
Porque vida mais sofrida eu nunca vi!
Aquela barca é meu transporte, com licença!

Chegando à barca celestial, anuncia sua presença:

Brísida Olá! Aqui chega Brísida Vaz!
Com licença, deixe-me entrar!

Anjo Ei! Não sei quem te trouxe aqui, mas: meia volta!

Brísida Oh! Não! Te peço de joelhos!
Procure bem nesta lista!
Sou eu, Brísida!
Aquela que dava o pão de cada dia às meninas!
Quantas obras divinas eu fiz?!
Eu converti tantas garotinhas!
Todas encontraram dono!

Anjeliquete(4) Pare de nos importunar!

Brísida Você vai me levar!

Anjeliquete(4) Xô, xô! Pare e nos encher!

A garota retorna À barca do inferno, lamentando muito

Brísida Estou aqui! Pode me levar e uma vez!

Diabo Ora, pode entrar senhorita.
Se você diz que teve vida santa,
Você sentirá a recompensa, em breve!
Chega um judeu e vai até a barca do inferno:

Judeu Olá! Marinheiro?!

Diabeliquete(4) Sim?

Judeu De quem é esta barca?
Deixe-me ir nela, tome alguns trocados.

Diabeliquete(4) Esse bode também entrará?

Judeu Sim, ele tem que vir!

Diabeliquete(4) Chefe, deixo o bode entrar?

Diabo O bode não.

Judeu Tome mais alguns trocados,
Acho que isto resolve.
Ou preciso dar mais?

Diabo Nem o bode, nem a besta entra mais aqui!

Judeu Por que eu não posso ir à barca?!
Na barca em que Brísida Vaz está indo?!

Diabo Vai para aquela barca ali!

Parvo Ele merece entrar aí mesmo
Fez tanta besteira! Você sabe disso!

Diabo Então entre de uma vez judeu!
E pode levar esta cabra, está bem.

Chega um Corregedor cheio de papéis, com uma vara na mão, e chegando à barca infernal diz:

Corregedor Ô da barca!

Diabeliquete(2) O que quer?

Corregedor Sou um juiz!

Diabeliquete(2) E quantas coisas você traz!

Corregedor São muitos casos de Direito, aqui nos papéis.

Diabeliquete(2) Pois entre, daí eu verei estes casos.

Corregedor E para onde me levaria?

Diabeliquete(2) Para o inferno!

Corregedor À terra dos demônios há de ir um corregedor?

Diabeliquete(1) Entre logo! E pegue um remo!

Corregedor Isto não é nada justo! Eu protesto!

Diabeliquete(2) Que justo o que! Entre e pegue um remo!
Entre e encare seu destino!

Corregedor Não, obrigado. Renego a viagem.
Renego o marinheiro também!
Exijo alguém para me levar daqui!

Diabo Você não pode exigir nada aqui!

Corregedor Não posso entender o que acontece aqui!
Isso não pode ser!

Diabo Ande logo, corregedor!
E pare de usar estas palavras difíceis!

Corregedor Não entrarei nesta caravela!

Diabo Não aceitou suborno na vida?
Esta é sua barca!

Corregedor Senhor! Lembra-te de mim!

Diabo Entre na barca corregedor!
Você agiu com malícia!
Entre porque já não há mais tempo!

Corregedor Sempre agi com justiça!

Diabo E como você explica as joias dos judeus
Que sua mulher usava?!

Corregedor Ei! Estes são pecados dela, não meus!

Diabo Você enriqueceu a custa dos pobres!
Com tirania, roubou dos pequenos,
Não os atendeu! Se não temeu a Deus em vida,
Aqui é seu lugar!

Chega um procurador carregado de livros

Corregedor Olá senhor procurador!

Procurador Senhor juiz!

Diabeliquete(3) Este será um bom remador! Entre na barca!

Procurador E para onde vai esta barca, senhor?

Diabeliquete(3) Para as terras infernais.

Procurador Há uma caravela bem melhor ali do outro lado.

Diabo Chega de conversa! Entrem, todos.

Corregedor Você se confessou, procurador?

Procurador Não... nunca imaginaria que aquela doença me mataria!
E você? Se confessou?

Corregedor Eu bem que confessei, mas não tive coragem
De falar de meus roubos!

Diabo Estão vendo? Os dois estão condenados!
Por que hesitam em entrar?

Corregedor Por que esperamos em Deus!

Vão ao barco da glória, enquanto o diabo gritava pra entrar no barco, e então o corregedor diz ao anjo:

Corregedor Criatura celestial, deixe-nos embarcar!

Anjo Oh! Vocês foram odiosos e corruptos com todos!

Corregedor Tenham piedade de nós! Deixe-nos entrar!

Parvo Você aceitaram coelhos e aves como propina!

Corregedor Por favor, anjo! Nos aceite!

Anjeliquete(5) A justiça divina diz que vocês devem ir à outra barca!

Corregedor É esta a sentença?!

Procurador Mas qual sentença?!

Parvo Que embarque na barca infernal!

Corregedor Vamos entrar neste barco negro, não há o que fazer!

Procurador Não há o que fazer!

Diabeliquete(1) Entre, entre!

O corregedor, ao entrar na barca, reconhece Brísida, e diz a ela:

Corregedor Que momento ruim senhora!

Brísida É tempo de fazer o que a justiça manda.

Chega um homem que morreu enforcado.

Diabo Venha enforcado, entre.
O que te disse o delegado, antes de você morrer?

Enforcado Ele me disse que sou santo canonizado
porque morri como pássaro em armadilha.

Diabo Venha e você governará,
Até as portas do inferno!

Enforcado Esta não é minha barca!

Diabo Como não?! Você foi sentenciado!

Enforcado Se meu delegado disse que os que morrem como eu
Estão livre de Satanás,
E que Deus me acolheria, esta não é minha barca!

Diabeliquete (4) Por tudo que você fez, deve ir ao inferno.

Enforcado Me disseram que eu rira para o paraíso.

Diabeliquete (2) Não te falaram em cumprir penas? No purgatório?

Enforcado Meu sofrimento na prisão já valeu como purgatório.
Diabo Pois saiba que não foi o suficiente.
Você deve entrar!

Enforcado Se é assim, entro...

Diabo Este sim foi bom embarcar!
Preparem-se a viagem começará logo!

Chegam quatro cavaleiros que morreram por Cristo, com espadas e escudos, cantando:

Cavaleiros Vamos, vamos à barca segura!
Fugir da barca perdida!
Vamos, vamos à barca da vida!
Todos que por Deus trabalharam
Na vida passageira
Entrem na barca divina!
Para a barca, vamos à barca, mortais!
Mas se a vida foi perdida ,
Também é a barca da Vida!
Mas cuidado pecadores
Depois da vida há prazeres ou dores!
Vamos para a barca!
Barca nobríssima!
À barca! À barca da vida!

Passam pela barca do inferno
Diabo Para onde vão?

Cavaleiros Você não faz ideia?
Nem sequer nos conhece bem!

Diabo Deixa disso, entrem aqui!

Cavaleiros Quem morre por Jesus Cristo,
Nunca merecerá isto!

Vão à barca celeste, assim que chegam o Anjo diz:

Anjo Santos cavaleiros,
Estava esperando por vocês!
Morreram em nome de Deus,
Por isso são livres do mal!
Quem morre em tal batalha contra o mal
Merece paz eternal!